

Agência reuniu hospitais participantes do projeto para compartilhar novos indicadores de avaliação

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) promoveu, nos dias 3 e 4/12, uma oficina com representantes dos hospitais que compõem o Programa de Monitoramento da Qualidade Hospitalar (PM-QUALISS) e de entidades ligadas à saúde, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Para abranger todos os participantes do programa interessados na oficina, a ANS distribuiu o público em dois dias de evento e aplicou o mesmo conteúdo para poder alcançá-los.

Na ocasião, foi explicado aos presentes que, a partir de uma revisão da literatura, o comitê gestor do programa, formado por representantes da ANS, especialistas do Hospital Moinhos de Vento, de hospitais de excelência e de sociedades médicas, expandiu a seleção, que antes era de seis, para 14 indicadores de qualidade, classificados em três pilares: efetividade, eficiência e segurança.

Durante a oficina, as servidoras Raquel Lisboa, Aline Mesquita e Priscilla Constantino forneceram detalhes sobre os 14 indicadores que medem a qualidade dos hospitais. Os participantes compartilharam suas experiências em relação ao preenchimento das fichas cadastrais do programa e esclareceram suas dúvidas sobre a metodologia.

O diretor de Desenvolvimento Setorial da ANS, Mauricio Nunes, explicou a etapa de ampliação de indicadores do Programa de Monitoramento da Qualidade e a razão da oficina. "Achamos necessário revisar a metodologia e completar o grupo de indicadores para assegurar uma avaliação global de qualidade e fidedigna das instituições, especialmente no que diz respeito à sua classificação por faixas de desempenho. Essas oficinas cumprem o papel de esclarecer os critérios e a metodologia a todos os participantes", resumiu.

A diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial, Angélica Carvalho, comemorou o empenho de todos os envolvidos e o aprimoramento contínuo do Programa. "Fico muito feliz em ver a grande adesão à oficina da ANS. Sabemos que a dedicação de todos reflete na melhoria permanente do PM-Qualiss. Nosso propósito é entregar o melhor serviço para o beneficiário de plano de saúde" ressaltou Angélica.

Por fim, Maurício Nunes acrescentou que se trata de um projeto de suma importância para a sociedade. "Quando a ANS divulgar os resultados de 2024, o consumidor terá acesso a uma fonte segura para verificar a qualidade dos hospitais cobertos pelas operadoras. Isso o ajudará a tomar a melhor decisão, seja na contratação, seja na portabilidade de carências de seu plano de saúde", finalizou.

Sobre o Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar

Desde 2022, a ANS vem implementando o Programa de Monitoramento da Qualidade da Assistência Hospitalar com a coleta dos dados dos hospitais participantes. O Programa visa induzir a melhoria da qualidade dos serviços hospitalares por meio do monitoramento de indicadores que abrangem três domínios: efetividade, eficiência e segurança.

Efetividade mensura oParticipantes no primeiro dia de oficina do PM Qualiss desfechos associados aos procedimentos, condutas e adesão aos protocolos institucionais; eficiência avalia a qualidade e agilidade dos processos, buscando grau máximo de cuidado efetivo com os recursos disponíveis em cada realidade; e segurança reflete a atenção das instituições às suas práticas assistenciais com o objetivo de evitar danos aos pacientes.

Para mais informações sobre o PM-QUALISS Hospitalar, [clique aqui](#).

Participantes no primeiro dia de oficina do PM Qualiss

Fonte: ANS, em 16.12.2024.